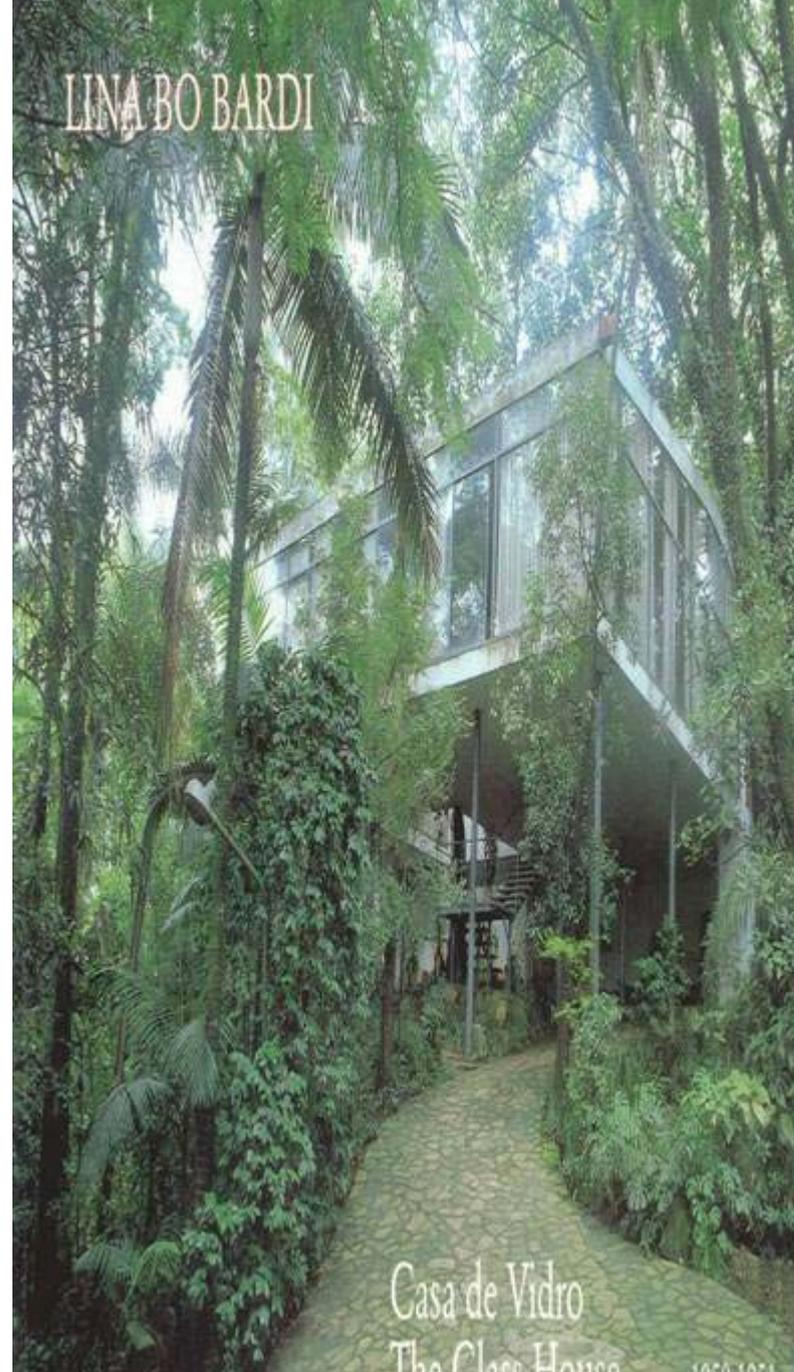


Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura – Posarq
Disciplina: Idéia, Método e Linguagem
Prof. Dra. Sônia Afonso
Aluna Amanda C. Máximo
Apresentação – Arquitetos Contemporâneos
Lina Bo Bardi

Apresentação

Casa de vidro de Lina Bo Bardi e Pietro Maria Bardi, Jardim Morumbi, São Paulo (1951).

Meio a grande reserva da Mata Brasileira a casa possui aproximadamente 500 metros quadrados de área construída num lote de 7 mil metros quadrados.



Eng. Tullio Stucchi: estrutura vertical de tubos
Manessmann e Eternit; estrutura horizontal
concreto armado.

Casa poética – muito visitada e repercursão
internacional.



Fonte: Instituto Lina Bo Bardi



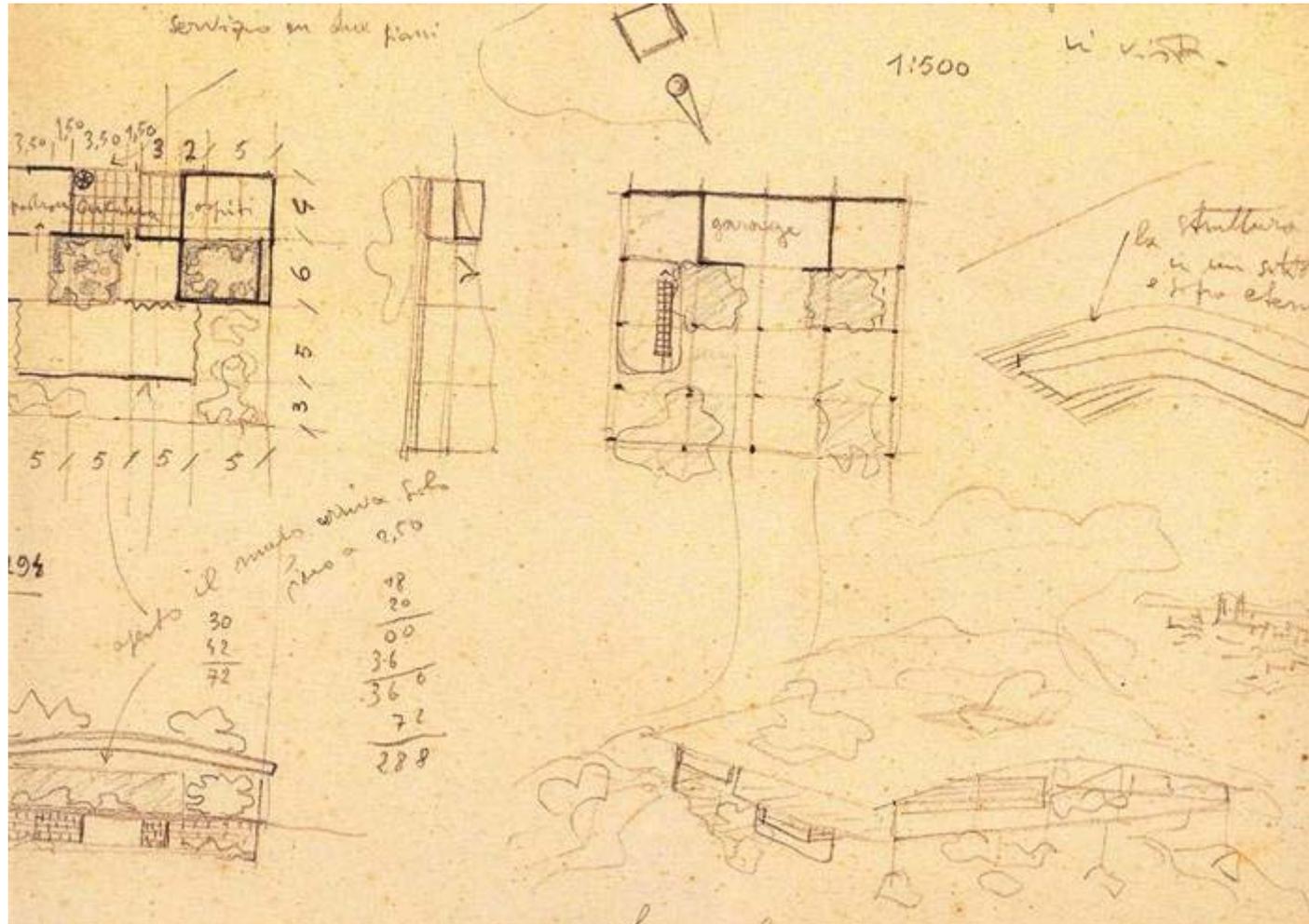
Fonte: Instituto Lina Bo Bardi

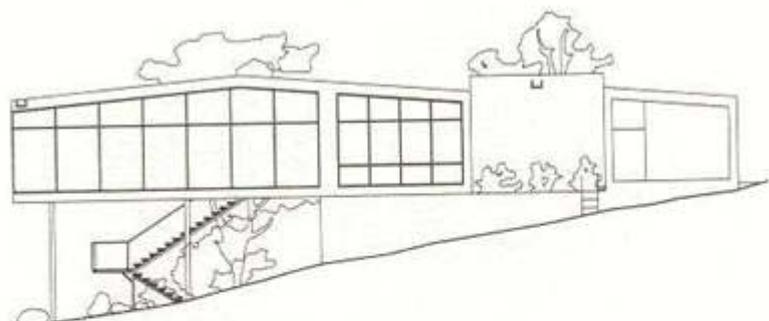


Projeto

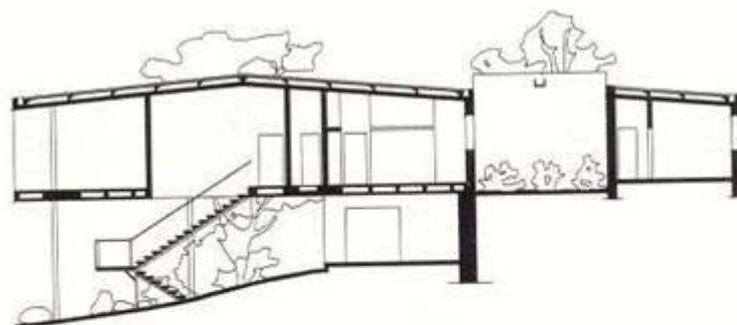
Marco da arquitetura moderna foi o primeiro projeto de Lina totalmente construído.

Nele estão presentes todas as lições do movimento reprimidas nos anos de guerra.

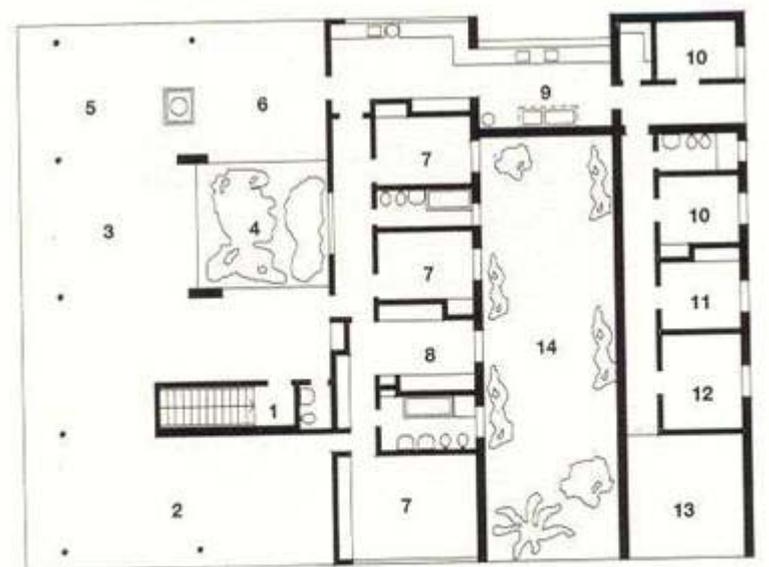




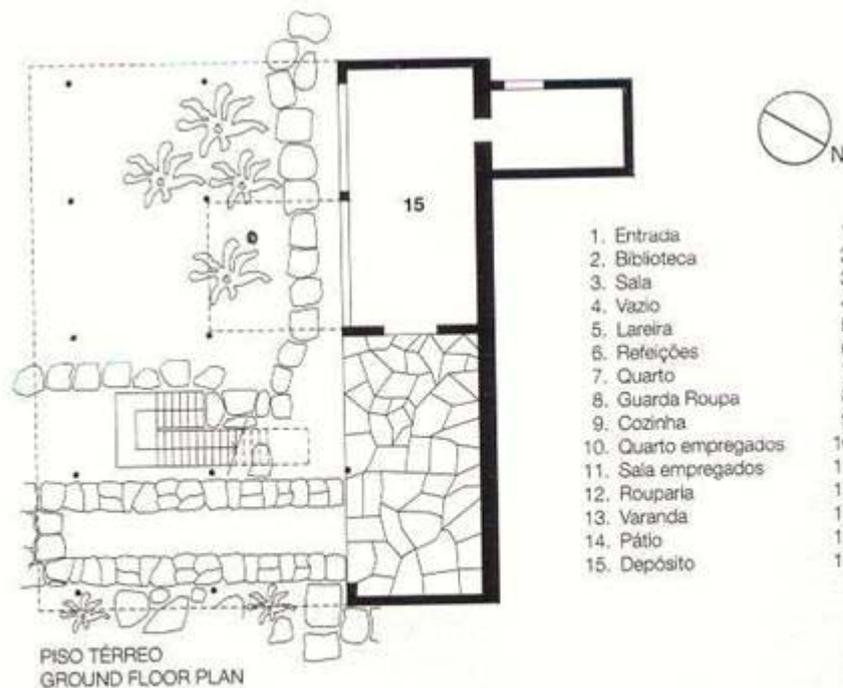
ELEVAÇÃO NORDESTE
NORTHEAST ELEVATION



CORTE
CROSS SECTION



PLANTA SUPERIOR
UPPER FLOOR PLAN



PISO TÉRREO
GROUND FLOOR PLAN

- | | |
|-----------------------|--------|
| 1. Entrada | 1. En |
| 2. Biblioteca | 2. Li |
| 3. Sala | 3. Li |
| 4. Vazio | 4. S |
| 5. Lareira | 5. Fi |
| 6. Refeições | 6. D |
| 7. Quarto | 7. B |
| 8. Guarda Roupa | 8. C |
| 9. Cozinha | 9. K |
| 10. Quarto empregados | 10. S |
| 11. Sala empregados | 11. S |
| 12. Rouparia | 12. W |
| 13. Varanda | 13. V |
| 14. Pátio | 14. P |
| 15. Depósito | 15. St |

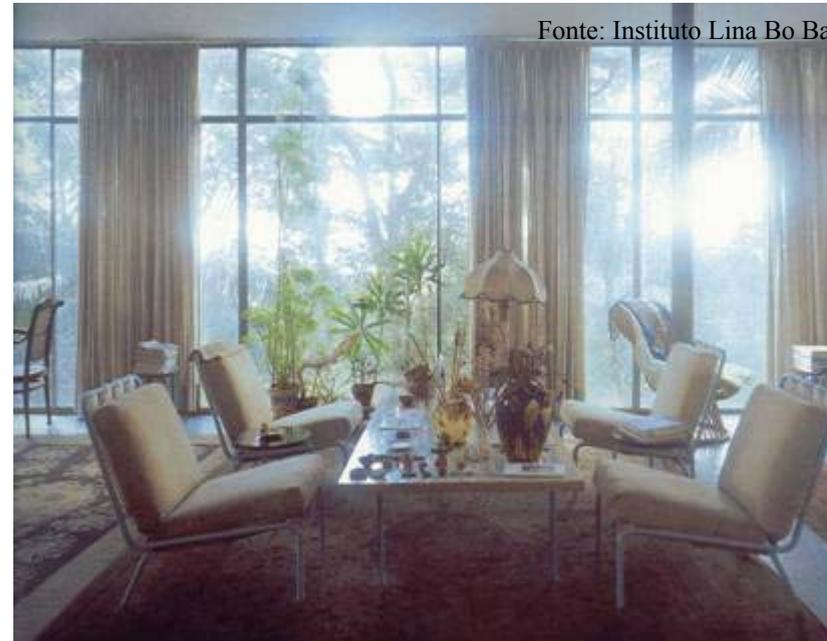
A CASA: pilotis; escada metálica; caixa de vidro; sobriedade; racionalidade “Miesana” brasileira; natureza; orgânico; feminino.



Fonte: Instituto Lina Bo Bardi



Fonte: Instituto Lina Bo Bardi



Fonte: Instituto Lina Bo Bardi

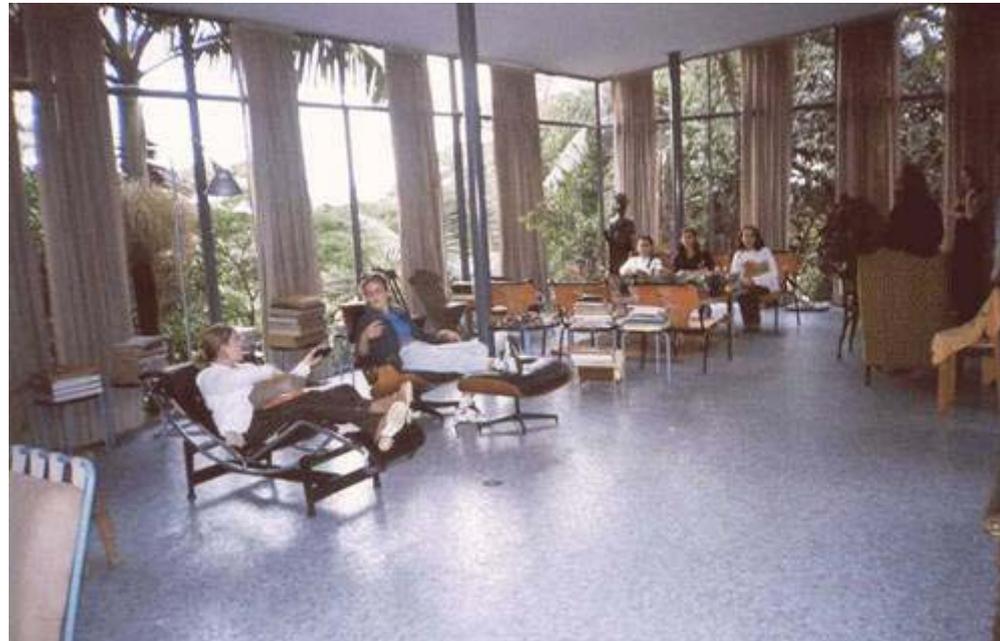
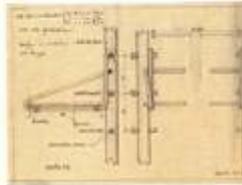
DENTRO DA CASA: ar de cultura; quadros;
móveis antigos e modernos; livros; harmonia e
convivência.



Fonte: Instituto Lina Bo Bardi

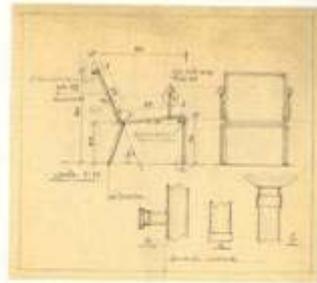


Fonte: Instituto Lina Bo Bardi



Casinha/Atelier, 1986, hoje funciona o escritório do Instituto Lina Bo Bardi com trabalho em prol da Cultura Brasileira.

Fonte: Instituto Lina Bo Bardi



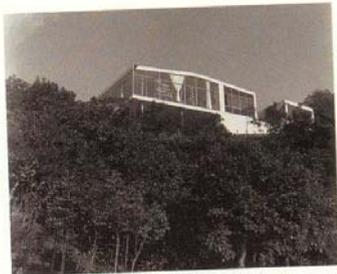
Fonte: Instituto Lina Bo Bardi

Princípios Norteadores Identificados:

Elementos retilíneos desempenham funções estruturais que proporcionam apoio para um plano superior, os pilotis.

O plano do piso da casa mais os pilotis definem qualidades ao espaço que o delimita.

No espaço a casa pode ser percebida. Ocupa um volume como objeto na paisagem.

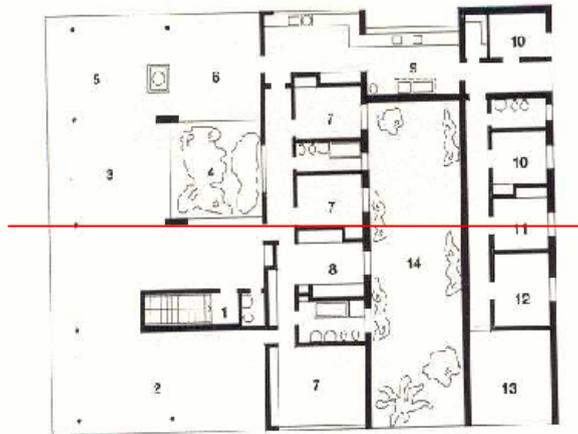


O quadrado representa o puro e o racional. É uma figura estática e neutra, não tendo nenhuma direção dominante. O retângulo considera-se variação do quadrado, é estável no caso. O cubo, como sólido primário e também estável.

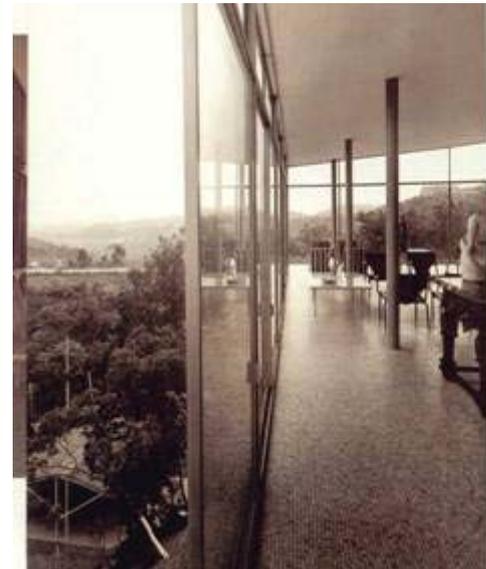
A transformação da forma, de maneira subtrativa, cria volumes no espaço. Quase transformação dimensional se não fosse pela cobertura.

Forma linear baseada na geometria do quadrado confere simetria, textura uniforme. Estrutura visualmente organizada.

As esquadrias e suas linhas que são formadas não evidenciam o plano formado pelo pano de vidro e a predominância dos planos horizontais continua.

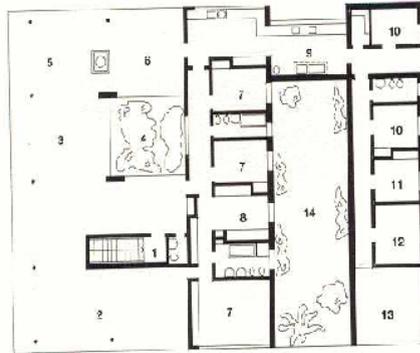


Fonte: Instituto Lina Bo Bardi

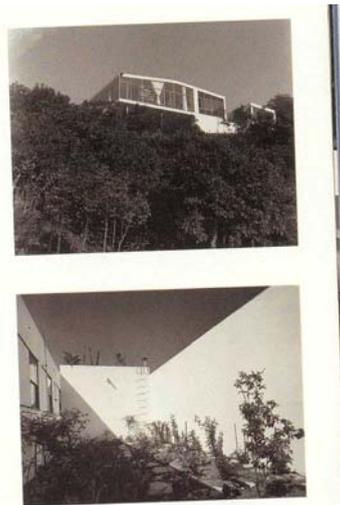
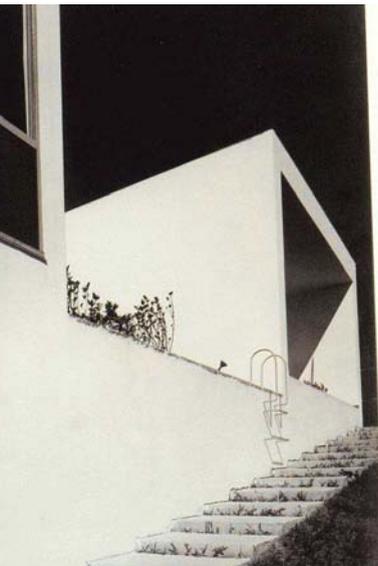


Observamos uma formação de um plano em U na parte de trás da casa, ou pátio. Espaço externo arqueado que organiza todo um conjunto de nichos.

Vemos as aberturas em elemento definido do espaço: dentro de planos (centralizada) e entre planos (parede de vidro). A parede de vidro obscurece os limites verticais e expande o espaço visualmente para além dos limites físicos.

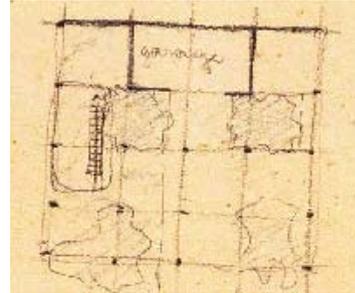


Fonte: Instituto Lina Bo Bardi





A principal forma de organizar o espaço é em malha, onde tudo é regulado por um padrão ou campo. Resulta em regularidade e padrão contínuos. Não se observa praticamente nenhuma deformação ou transformação.



Fonte: Instituto Lina Bo Bardi



Fonte: Instituto Lina Bo Bardi

Possui acesso espiral ao conjunto e a entrada com acesso vertical (escada) acrescenta qualidade temporal ao ato de entrar e de transição por estar perfurar o piso espesso da casa.

Referências Bibliográficas:

- Bardi, Bo Lina: Casa de Vidro. Editora Blau, Ltda, Lisboa, 1999.
Ching, D. K. Francis: Arquitetura: Forma, Espaço, Ordem. Martins Fontes, São Paulo, 2000.
-